



## “TÍTULO: A PRÁTICA DA LEITURA COMO INSTRUMENTO EMANCIPADOR DO SUJEITO”

Autor(es): **Raimundo de Jesus Silveira, Rafaela Vilarinho Mesquita e Leonel Guimarães do Nascimento**

Professor orientador: **Marcela Souto de O. Cabral**  
Tutor orientador: **Maria do Socorro da S. Guimarães**

**Centro de Ensino Médio 404 de Santa Maria  
CL 404 Área Especial Santa Maria-DF**

### INTRODUÇÃO

Na sociedade letrada atual, saber ler e atribuir significado ao que se lê é extremamente importante, pois se trata de uma competência decisiva à inclusão ou marginalização de uma pessoa. Sendo a leitura um dos fatores de definição das desigualdades sociais, para que todos tenham a oportunidade de se tornarem cidadãos, de fato e de direito, é dever da escola, além de oportunizar o acesso à leitura, conscientizar o educando acerca do caráter emancipatório que ela tem.

### MARCO TEÓRICO

Segundo Paulo Freire, em “A importância do ato de ler”, a leitura do mundo precede a leitura da palavra. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. Assim, a adequada compreensão de um texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica na percepção das relações entre texto e contexto, garantindo o direcionamento do leitor de modo que ele veja o mundo de maneira mais abrangente, mais inteligente, tornando-se um cidadão produtivo e participante ativo da sociedade em que vive.

### OBJETIVOS

- Permitir ao estudante, por meio da leitura, atuar como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem para que possa ser um cidadão participativo na sociedade, desenvolvendo a autonomia intelectual e o pensamento crítico.
- Oferecer uma reflexão sobre a relevância da leitura no processo emancipatório dos sujeitos da EJA, discutir as relações existentes entre desigualdades sociais, exclusão e prática de leitura.

### ATIVIDADES/ EXPERIÊNCIAS

Considerando a extensão do conteúdo previsto para a 3º semestre do 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos, referente ao 3º ano do Ensino Médio, achamos por bem, nos deter em literatura, especificamente no estudo de um dos expoentes mais consistentes do movimento modernista brasileiro, a obra *Macunaíma*, de Mário de Andrade, vez que, a leitura, a reflexão e a análise da obra, seriam suficientes – embora não sejam as únicas maneiras eficientes – para entender o Modernismo brasileiro, além de clarificar ideias presentes na obra, que são extremamente necessárias para a formação de um cidadão crítico, como: a falta de definição de um caráter nacional, a cultura submissa e dividida no Brasil, o descaso para com as nossas tradições, a importação de modelos socioculturais e econômicos, a discriminação linguística entre outras.

### RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que ao final de todos os trabalhos mencionados o aluno tenha assimilado boa parte do arcabouço teórico do Modernismo Brasileiro. Contudo, o alvo precípua de todas as atividades realizadas é conduzir o educando pelos caminhos da leitura sendo capaz de identificar a necessidade do ato de ler e compreender a partir da leitura toda a conjuntura sócio-histórico-cultural formadora do momento no qual ele vive. Trabalhar a leitura em sala de aula possibilita ao aluno a transposição do universo imaginário e simbólico da obra literária para o universo real tanto do autor quanto do leitor, possibilitando a utilização da leitura como instrumento eficaz na socialização do indivíduo e de suas perspectivas.

### CONCLUSÕES

A apropriação da leitura através de processos de aprendizagem voltados para a construção do conhecimento tem como principal objetivo promover a cidadania. Ler nos possibilita perceber e conhecer. Essa prática está diretamente relacionadas ao exercício de cidadania e inclusão social.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendendo que não é o discurso que ajuíza a prática, mas a prática que ajuíza o discurso, as trocas realizadas durante a execução deste projeto foram riquíssimas. De um lado, educandos dando passos importantes para tomada de consciência crítica interventiva da realidade, de outro, educadores aprimorando seu fazer pedagógico e se percebendo mais envolvidos e conseqüentemente mais responsáveis com a efetiva emancipação dos sujeitos da EJA.



Figura 1 – Alunos do 3º ano, turma “D”, do CEM 404 de Santa Maria

### REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Política para a formação de leitores.** Uma proposta pedagógica. Documento preliminar. Brasília: MEC, 2005, 22p. (mimeo).
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Cortez; Autores Associados, 1982.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido.** 20ª.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- GERALDI, João Wanderley. (Org.). **O texto na sala de aula.** Cascavel: Assoeste. 1987.
- \_\_\_\_\_. **A leitura na sala de aula: as muitas faces de um leitor.** Série Ideias n.5. São Paulo: FDE, 1988. Páginas: 79-84
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Ática, 1996.
- MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. **Leitura e formação do gosto** (por uma pedagogia do desafio do desejo). Série Ideias n.13. São Paulo: FDE, 1994.
- MASINI, Maria Lúcia Hage e MAIA, Suzana Magalhães. **A leitura enquanto prática social e a intervenção da escola.** Série Ideias n.5. São Paulo: FDE, 1988.
- ZILBERMAN, Regina (Org.). **Leitura em crise na escola.** 7ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1982.
- \_\_\_\_\_. **Leitura: história e sociedade.** Série Ideias n.5. São Paulo: FDE, p.13-17. 1988.
- ZILBERMAN, Regina; LAJOLO, Marisa. **A formação da leitura no Brasil.** São Paulo: Ática, 1996.